

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**  
**XIII PRÊMIO MÉRITO FITOSSANITÁRIO**  
**COOPERATIVAS 2009**

**1. Avaliação Qualitativa**

- Organização e qualidade das evidências apresentadas;
- Alianças Estratégicas e Intercooperação: ser capaz de fomentar a intercooperação e atrair parceiros, como órgãos de Extensão Rural, Universidades, Escolas Técnicas, Canais de Distribuição, Prefeituras, etc. com o objetivo de elevar a abrangência e o resultado das ações;
- Criatividade: sugere novas alternativas e soluções para os problemas decorrentes do uso incorreto dos produtos fitossanitários;
- Voluntariado: oferece a oportunidade para o voluntariado nas comunidades;
- Objetividade: análise das metas previstas versus as realizadas;
- Consistência: mudança de comportamento, agregando depoimentos dos beneficiados;
- Melhoria de indicadores sociais e/ou ambientais;
- Continuidade da ação: sustentabilidade das atividades, não dependendo exclusivamente de patrocinadores para dar continuidade às atividades.

**2. Avaliação Quantitativa**

- Percentual da equipe de campo que participou do trabalho/projeto: este quesito busca avaliar o comprometimento e participação da equipe de campo com o projeto de Uso Correto e Seguro e de Responsabilidade Social e Ambiental;
- Número de associados atingidos por meio de palestras técnicas, dias de campo, treinamentos e demais eventos de referência regional;
- Número de pessoas atingidas por meio de treinamentos, cursos e iniciativas voltadas à educação nas comunidades;
- Número de EPI repassados ao associado;
- Apresentar a proporcionalidade entre o número de associados atingidos em relação ao número total de associados (eficácia da ação);
- Quantificar eventuais benefícios (retorno econômico, social e ou ambiental) do projeto;
- A avaliação do número de pessoas atingidas em palestras técnicas, dias de campo, palestras exclusivas, treinamentos, grandes eventos, métodos alternativos de educação, mensagens na mídia e treinamentos/cursos on-line será feita de forma a manter a proporcionalidade com o número de técnicos de campo. Este critério é puramente matemático e os dados gerados devem ser auditáveis.

### 3. Modalidade Projetos: Definições sugeridas para as atividades desenvolvidas

- Palestra técnica: atividade onde a cooperativa/profissional divulga os produtos/tecnologia, separando um tempo (mínimo 10 minutos) para passar uma mensagem sobre temas relacionados à segurança, saúde e meio ambiente;
- Dia de campo: atividade onde a cooperativa/profissional apresenta áreas demonstrativas para destacar o desempenho de seus produtos/tecnologia, separando um tempo (mínimo 10 minutos) para passar uma mensagem sobre temas relacionados à segurança, saúde e meio ambiente;
- Palestra exclusiva: atividade onde a cooperativa/profissional realiza apresentação exclusiva sobre temas relacionados à segurança, saúde e meio ambiente durante 60 minutos ou mais;
- Treinamento: atividade onde a cooperativa/profissional realiza orientação específica sobre temas relacionados à segurança, saúde e meio ambiente, com carga horária mínima de 2h e 30 minutos e conteúdo programático definido;
- Grandes Eventos: atividade onde a cooperativa organiza e/ou participa de feiras, congressos, simpósios, workshops, etc. divulgando as “Boas Práticas Agrícolas” nos estandes e/ou com a apresentação de palestras/trabalhos divulgados na programação oficial do evento. A organização e a participação da cooperativa nos citados eventos será avaliada por meio da estrutura montada para disseminar mensagem de estímulo a adoção de boas práticas agrícolas, assim como a apresentação de palestras;
- Métodos Alternativos de Educação: Atividade onde a cooperativa/profissional desenvolve métodos alternativos de educação, incluindo espetáculos na forma teatral cujas mensagens sejam voltadas exclusivamente para a conservação ambiental e ao uso correto e seguro de produtos fitossanitários, aumentando a conscientização das pessoas sobre a importância da adoção de Boas Práticas Agrícolas;
- Mensagens na mídia (televisão, rádio, jornal, revistas e folhetos): Atividade onde a cooperativa/profissional divulga as ações voltadas a responsabilidade social e ambiental e o uso correto e seguro de produtos fitossanitários por meio da inserção de mensagens na mídia (televisão, rádio, jornal, revistas e folhetos), aumentando a conscientização das pessoas sobre a importância da adoção de Boas Práticas Agrícolas. Serão consideradas somente mídias espontâneas;
- Treinamentos, parcerias e cursos *online*: Atividade onde a cooperativa/profissional elabora e aplica cursos e treinamento sobre uso correto e seguro de produtos fitossanitários de forma eletrônica, com aplicação de avaliação final e emissão de certificado, aumentando a conscientização das pessoas sobre a importância da adoção de Boas Práticas Agrícolas.

Serão considerados somente os treinamentos/cursos concluídos e com emissão de certificados;

#### **4. Fatores que contribuam para melhoria de indicadores para Uso Correto e Seguro de Responsabilidade Social e Ambiental:**

- Aumento da renda dos associados no campo pela adoção e/ou intensificação do uso de tecnologia (boas práticas agrícolas);
- Crescimento da comercialização e da efetiva utilização de equipamentos de proteção individual no campo, pois contribui para o aumento da segurança do aplicador de produtos fitossanitários;
- Redução dos casos de intoxicação;
- Aumento do número e/ou da abrangência de projetos educativos (aplicados por meio do currículo transversal) oferecidos para escolas do ensino fundamental, ensino médio, colégios técnicos, universidades e faculdades de ciências agrárias. Esta ação contribui para o aumento do interesse de jovens e adolescentes pelo estudo de temas sobre preservação ambiental e de agricultura sustentável, além de ajuda a combater a evasão escolar, criando a perspectiva de ingresso no mercado de trabalho em atividades ligadas ao agronegócio;
- Adoção de mecanismos que visem assegurar a qualidade do alimento pela adoção de Boas Práticas Agrícolas, como os sistemas de certificação, que asseguram a origem dos alimentos (Produção Integrada de Frutas, Hortaliças, Grãos etc);
- Aumento das áreas que utilizam Manejo Integrado de Pragas, Manejo Integrado de Doenças e/ou Manejo Integrado de Plantas Daninhas;
- Recuperação e conservação das coleções d'água;
- Recomposição de vegetação ciliar e de matas em áreas de preservação permanente;
- Recomposição de vegetação em áreas de reserva legal;
- Recuperação de áreas degradadas;
- Adoção de medidas para conservação do solo (plantio direto, manejo de micro bacias etc);
- Fomento ao voluntarismo nas comunidades e à inclusão social.

## Modelo de Guia de avaliação \*

### Descrição

#### Qualitativo

- 1) Organização e qualidade das evidências apresentadas
- 2) Quantidade de parcerias efetuadas
- 3) Criatividade
- 4) Voluntariado
- 5) Objetividade
- 6) Melhoria de indicadores sociais e/ou ambientais
- 7) Sustentabilidade das atividades (não dependência de patrocínios externos)

#### Quantitativo

- 8) Percentual da equipe de campo que participou do trabalho/projeto
- 9) Número de associados atingidos
- 10) Número de associados atingidos por meio de palestras técnicas, dias de campo, treinamentos e demais eventos de referência regional
- 11) Número de EPI repassados/vendidos aos associados
- 12) Nº de associados atingidos/ em relação ao nº total de associados
- 13) Retorno econômico, social e/ou ambiental do projeto
- 14) A avaliação do número de pessoas atingidas em palestras técnicas

#### Números

- 15) Palestra técnica
- 16) Dia de campo
- 17) Palestra exclusiva
- 18) Treinamentos
- 19) Grandes Eventos
- 20) Métodos Alternativos de Educação
- 21) Mensagens na mídia
- 22) Treinamentos, parcerias e cursos *online*

#### Ganhos

- 23) Aumento de renda dos associados no campo
- 24) Crescimento da comercialização e da efetiva utilização de equipamentos de proteção individual no campo
- 25) Redução dos casos de intoxicação
- 26) Aumento do número e/ou da abrangência de projetos educativos
- 27) Adoção de mecanismos que visem assegurar a qualidade do alimento pela adoção de Boas Práticas Agrícolas
- 28) Aumento das áreas que utilizam Manejo Integrado de Pragas, Manejo Integrado de Doenças e/ou Manejo Integrado de Plantas Daninhas
- 29) Recuperação e conservação das coleções d'água
- 30) Recomposição de vegetação ciliar e de matas em áreas de preservação permanente
- 31) Recomposição de vegetação em áreas de reserva legal
- 32) Recuperação de áreas degradadas
- 33) Adoção de medidas para conservação do solo
- 34) Fomento ao voluntariado nas comunidades e à inclusão social

\* O modelo acima é meramente ilustrativo servindo apenas como guia